

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

11/9/88

Cl:

Assunto:



1908.1909. Alfredo Luiz Fláquer era prefeito e aquele misto de escoteiros, soldados, músicos, alguns de bicicleta na frente, levantou poeira ao subir a Campos Salles, no centro do Bairro da Estação, hoje Santo André. Havia verde, muito verde. E terrenos baldios. A Campos Salles não tinha pavimentação, nenhuma. Nem calçadas. Apenas longas cercas separando-a das áreas verdes

Subindo a rua Campos Salles

hoje ocupadas por prédios como a galeria onde está o Studio Center. O que era Santo André?

A foto pertenceu a Carlo Mania. Foi de seu filho Antonio Moranduns Manias. E agora é do neto, comendador Carlos Manias Neto, natural de Santo André, que a fez chegar à coluna. Antonio Manias gostava de fotografar. Deixou dezenas de trabalhos inéditos, todos focalizando a sua Santo André. É este material que ocupará este espaço durante a semana.

Antonio Moranduns Manias nas-

ceu em Itu, em outubro de 1895, e faleceu em Santo André a 24 de julho de 1981. Trabalhou na serra-ria dos Pezzollo, na Luiz Pinto Fláquer com Cesário Mota. Fazia geladeiras para a Antártica. Era funileiro e encanador. Teve oficina própria na Luiz Pinto Fláquer com Xavier de Toledo. Foi comissário de menores e representante do Palestra Itália (atual SE Palmeiras) em Santo André, sendo sucedido no posto por Nelo Rosa. A partir de terça-feira, pelas mãos de seu filho Carlos, Antonio nos levará à Santo André dos anos 30 e 40.

